



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica
XIV Salão de Ensino e Extensão
IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
III Seminário de Inovação Tecnológica



Título:	SÍNDROME DE PANDORA EM FELINO: RELATO DE CASO		
Autores:	Maitê Heiermann Etiene Etges Felipe Caye de Farias Rafael Oliveira da Silva Adelina Rodrigues Aires Ana Paula Backes Lisboa		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo: Introdução: A Síndrome de Pandora em gatos, é classificada como um conjunto de distúrbios sem causa específica e de recorrência, que resultam principalmente em alterações urinárias, estando totalmente ligado a fatores estressantes (Teixeira, K.C., <i>et al</i> , 2019, DOI: https://doi.org/10.36440/recmvz.v17i1.37839). Os animais podem apresentar hematúria, disúria, polaquiúria ou obstrução uretral, sendo importantes sinais na avaliação clínica (Teixeira, K.C., <i>et al</i> , 2019, DOI: https://doi.org/10.36440/recmvz.v17i1.37839). O diagnóstico é realizado a partir da observação desses sinais, juntamente ao histórico de mudanças na rotina do animal e dos resultados laboratoriais e de imagem. Uma apresentação da síndrome pode ser o aparecimento de cálculos urinários de diferentes composições, sendo os mais comuns, oxalato de cálcio e estruvita (Reche, J. A., <i>et al.</i> , 1998, DOI: https://doi.org/10.1590/S1413-95961998000200004). O tratamento varia de acordo com os achados clínicos, sendo muito importante a retirada dos fatores estressantes que podem estar influenciando a manifestação da enfermidade. Objetivo: Descrever um caso de cálculo vesical em felino que foi encaminhado para tratamento no Hospital Veterinário da Universidade de Santa Cruz do Sul associado à síndrome de pandora. Metodologia: Foi			



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica

XIV Salão de Ensino e Extensão

IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu

III Seminário de Inovação Tecnológica

encaminhado um felino fêmea, de um ano e quatro meses de idade, sem raça definida, com resultados de exames ultrassonográficos e encaminhamento cirúrgico. O animal apresentava hematúria há três semanas e havia iniciado dieta com a ração terapêutica urinária.

Resultados: O felino chegou ao Hospital Veterinário encaminhado de outra clínica, com histórico de distúrbios urinários recorrentes. De acordo com as informações encaminhadas pela clínica veterinária, responsável pelo primeiro atendimento, no ultrassom foi possível observar um cálculo e inflamação da parede da vesícula urinária, recebendo então um encaminhamento cirúrgico para o Hospital Veterinário da UNISC. Durante a avaliação pré-cirúrgica realizada no Hospital Veterinário - UNISC, foi receitado o medicamento Amitriptilina, solicitado hemograma e um novo exame ultrassonográfico, para avaliar a necessidade de cirurgia. No segundo exame de imagem, que ocorreu um mês após o primeiro, foi possível observar a ausência de cálculos na vesícula urinária, provavelmente devido ao uso do medicamento somado a ração. **Conclusão:** A ração terapêutica pode não conseguir dissolver o cálculo, caso ele não seja composto por Oxalato de Cálcio ou Estruvita. No presente relato, percebe-se que pode ser uma solução efetiva, uma vez que o cálculo foi dissolvido. A Amitriptilina, também foi um fator decisivo no controle do estresse do felino.

Referências: Teixeira, K. C.; Vieira, M. Z.; Torres, M. L. M. Síndrome de Pandora: aspectos psiconeuroendócrinos. Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP, v. 17, n. 1, p. 16-19, 8 maio 2019. Disponível em: <<https://revistamvez-crmvsp.com.br/index.php/recmvz/article/view/37839>>. Acesso em: 23 Ago. 2023. RECHE, J. A.; HAGIWARA, M. K.; MAMIZUKA, E. Estudos Clínico da Doença do Trato Urinário Inferior em Gatos Domésticos de São Paulo. Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science, 1998, 35(2), 69-74. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/bjvras/a/ky5ZfjvmnwyJpzGrPL36DJx/?format=html&lang=pt#>>. Acesso em: 25 ago. 2023.

Link do Vídeo:

https://drive.google.com/file/d/1P0x0gYJXO9An3Dt2S_jHY0QIKM0gzQmw/view?usp=drivesdk